

CLIPPING

Veículo: O Expresso MT **Data:** 28/ 07 /2010 **Pág.:** Online

Focos de calor atingem 15 áreas de conservação em MT

Terras Indígenas e Áreas de Preservação em diferentes cidades são alvos dos focos de calor.

Os satélites monitorados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registraram focos de calor, nesta quarta-feira, em pelo menos 15 áreas de preservação em Mato Grosso. Os dados do Inpe apontam que Mato Grosso é o Estado com o maior número de focos de calor no país.

Os focos foram registrados em Unidades de Conservação do Estado e também em Terras Indígenas. As áreas atingidas são a Área de Preservação Ambiental (APA) das Cabeceiras do Rio Cuiabá, em Nova Brasilândia; APA dos Meandros do Rio Araguaia, em Cocalinho; Parque Nacional do Juruena, em Nova Bandeirantes; Terra Indígena (TI) Pequizal do Naruvôtu, em Gaúcha do Norte; Terra Indígena do Xingu, também em Gaúcha do Norte; TI Ubawawe, em Santo Antônio do Leste; TI Maraiwatsede, em Alto Boa Vista; TI Merure, em General Carneiro; TI Pimentel Barbosa, em Canarana; TI Pareci, em Tangará da Serra; TI Parabubure, em Campinápolis; TI São Marcos, em Barra do Garças; TI Urubu Branco, em Porto Alegre do Norte; TI Zoró, em Rondolândia; e TI Umutina, em Barra do Bugres.

Um estudo realizado pelo Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam) aponta um aumento no desmatamento em áreas indígenas e de conservação em Mato Grosso. Baseado em imagens obtidas no segundo semestre de 2009, o relatório 2010 do Programa de Monitoramento de Áreas Especiais (ProAE), aponta que 683 mil hectares já foram desmatados dentro dos 19 milhões de hectares de áreas especiais do Estado.